

?Matemática Viva? no Parque das Nações

Assinalando o Dia Nacional da Cultura Científica (24 de Novembro) foi inaugurada no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa (Parque das Nações), uma exposição dedicada à Matemática, cujo público-alvo, dependendo dos módulos e do tipo de informação, pode ser desde crianças a Professores Universitários.

Concebida pela Atractor-Matemática Interactiva - associação de matemáticos portugueses, sem fins lucrativos, criada em Abril de 1999 -, a exposição compreende cerca de 60 módulos interactivos, através dos quais se pretende mostrar aos visitantes que a Matemática se esconde por trás dos gestos mais banais do quotidiano, como por exemplo, dar um nó de gravata.

Os visitantes podem, por exemplo, compreender a teoria dos autómatos finitos através de uma simples pista de comboios, ou descobrir, através de um mapa de uma cidade imaginada, que nem sempre a distância mais curta entre dois pontos é uma recta.

Três mesas de bilhar (em elipse, hipérbole e parábola) vão certamente despertar a atenção de muitos visitantes, sobretudo porque existem garantias de, cumprindo as regras, nunca falhar uma tacada. Por outro lado, um simulador de fogos florestais na Serra da Lousã - parte de um programa informático em fase de testes no centro de coordenação de Poiães - permite aos visitantes observar a forma como um incêndio se propaga, tendo em conta a topografia do local e as condições do vento.

Saber que os caleidoscópios resultam de um jogo de sobreposição de espelhos ou que se pode determinar qual é a menor superfície de uma figura geométrica através de bolas de sabão, são outras informações que o visitante pode aprender nesta exposição.

?Matemática Viva? deverá permanecer no Pavilhão do Conhecimento até Junho. Depois, os módulos da exposição deverão transitar para o futuro Centro Ciência Viva de Ovar, totalmente dedicado à Matemática.